

INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA DO ENGENHO MURUTUCU

André da Silva Lima

Estão sendo desenvolvidos projetos em Arqueologia visando uma melhor compreensão do funcionamento dos engenhos de açúcar amazônicos. Nosso trabalho é uma contribuição para a memória destes engenhos, tendo como base o estudo histórico e arqueológico do engenho Murutucu, localizado em Belém. Com base nos dados levantados em livros, jornais, iconografias de bibliotecas e nos códices do Arquivo Público do Pará, bem como naqueles achados em escavações arqueológicas no sítio do engenho, com a descoberta de fragmentos e objetos de uso cotidiano, podemos dividir a sua história em dois períodos: o primeiro de apogeu, que vai do início do século XVIII até meados de 1840 e o segundo, desta época até fins do século XX quando já em ruínas sofre um processo de revitalização do engenho para fins turísticos. Também foi investigado o material cerâmico coletado no engenho, constituídos de fragmentos de vasos e louças de cozinha, observando-se principalmente a sua decoração e o tipo de pasta que incluem: faianças, faianças-finas, grés e porcelana. Com estes dados concluímos que o Murutucu era um dos engenhos mais aparelhados e importantes da região, tendo entrado em decadência devido entre outros a Cabanagem, que provocou uma crise de mão-de-obra, de produção e uma insegurança nos proprietários.

Orientador: Fernando Luiz Tavares Marques, Departamento de Ciências Humanas.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.